

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	4
✓ BOLSA DO BOVINO	5
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	6
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	7
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	8
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	10
✓ RECORTES DE IMPRENSA	10
✓ PORTUGAL'S COMMODITIES EXCHANGE 2026	14

Av. João da Silva, nº 12 D – 1900-271 LISBOA

[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)

✉ [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **OMNIBUS** – Atualização sobre o Pacote Omnibus relativo à segurança alimentar e dos alimentos para animais
- **PRODUÇÃO BIOLÓGICA** – Atualização sobre a revisão da legislação relativa à agricultura biológica
- **ADITIVOS** – Avaliação dos riscos ambientais associados a oligoelementos — Parecer da EFSA sobre o Cu, o Mn, o Zn e o Se adiado para o final de 2028
- **BOLSA DO PORCO (14/05/2026)**: Manutenção em 1,882 €/kg carcaça
- **BOLSA DO BOVINO (14/05/2026)**: Descida de 0,07 € nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias.
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 11/05/2026 a 17/05/2026)**:
  - AVES**: Estabilidade em todas as categorias
  - BOVINOS**: Manutenção na generalidade, com descidas nas regiões de Douro e Minho e Coimbra
  - SUÍNOS**: Descida do leitão na Beira Litoral e estabilidade nas restantes categorias
  - OVINOS**: Tendência de descida em alguns mercados de referência
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Alteração às regras de utilização de determinados medicamentos veterinários para efeitos de prevenção e controlo de certas doenças.
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para as reservas de petróleo que se vão esgotar numa questão de semanas, avisa agência de energia; Qualidade e inovação aumentam a competitividade da fileira agroalimentar portuguesa; Confiança dos consumidores europeus nos alimentos fica abaixo dos 50%, conclui estudo e o artigo de opinião de Michelle Gibbons.
- **PORTUGAL'S COMMODITIES EXCHANGE 2026** – Gare Marítima de Alcântara – 18/06/2026

### **OMNIBUS - Atualização sobre o Pacote Omnibus relativo à segurança alimentar e dos alimentos para animais**

Embora a Presidência cipriota continue otimista quanto às possibilidades de se chegar a um compromisso a nível do Conselho da UE sobre o conjunto do pacote legislativo até ao final do seu mandato, em junho de 2026, a primeira troca de pontos de vista a nível das Comissões AGRI e ENVI do Parlamento Europeu, em 5 de maio de 2026, revelou um claro confronto entre a direita, geralmente favorável à proposta da Comissão Europeia com base na simplificação e na reciprocidade, e a esquerda, que considera que a proposta da Comissão constitui uma forma de desregulamentação e um grave retrocesso no que diz respeito às normas da UE em matéria de segurança alimentar e de alimentos para animais.

**O principal ponto de divergência reside nas regras simplificadas propostas pela Comissão Europeia para facilitar o acesso aos pesticidas, em particular, o fim proposto do procedimento de reautorização dos pesticidas e o conceito de que as substâncias consideradas perigosas permanecerão autorizadas até que esteja disponível uma alternativa não perigosa.**

O outro elemento da proposta que atrai a atenção dos eurodeputados é a reciprocidade no que diz respeito aos limites de resíduos dos pesticidas mais perigosos não autorizados na UE em alimentos e rações importados, o que é geralmente apoiado.

Quase não foram feitos comentários durante o debate sobre as alterações propostas pela Comissão Europeia a outros textos. Os dois co-relatores (Picaro, ECR, IT, e Dorfmann, PPE, IT) tencionam apresentar o seu projeto de relatório numa reunião conjunta das duas comissões em junho, com o prazo para a apresentação de alterações fixado em 1 de julho de 2026 e a votação a nível das comissões prevista para o final de julho de 2026.

Tal permitiria o início de um trólogo entre o PE e o Conselho já em setembro. Este calendário parece, no entanto, muito otimista, uma vez que pressupõe a apresentação de um número limitado de alterações, o que é duvidoso.

No que diz respeito à simplificação da legislação relativa aos aditivos para a alimentação animal, apenas dois deputados ao Parlamento Europeu referiram o assunto durante as suas intervenções, o que significa que esta questão deverá permanecer «fora dos holofotes».

**Dito isto, caso o PE se pronuncie a favor da manutenção do procedimento de reautorização para os pesticidas, poderá também decidir mantê-lo para os aditivos para a alimentação animal, por uma questão de coerência.**

Pelo menos do lado do Conselho, parece já não haver uma forte oposição ao fim da renovação da autorização dos aditivos para a alimentação animal e também algum apoio à indicação sistemática no rótulo dos aditivos para a alimentação animal e das pré-misturas da identidade do fabricante, mesmo que o alimento seja vendido sob a marca comercial do distribuidor.

**No que diz respeito às exportações de aditivos para a alimentação animal não autorizados na UE, a proposta das autoridades francesas parece estar a merecer apoio, embora algumas autoridades nacionais solicitem garantias de rastreabilidade dos alimentos para animais destinados à exportação,** o que poderá implicar uma dupla rotulagem (uma de acordo com as regras de rotulagem da UE e outra de acordo com as regras de rotulagem do país de destino).

Após ter partilhado a sua posição geral com os principais eurodeputados e com as Representações Permanentes dos Estados-Membros da UE, a FEFAC co-assinou duas declarações dirigidas aos decisores políticos, uma por iniciativa da Copa-Cogeca, que insistia na importância do pacote legislativo para facilitar o acesso a produtos fitofarmacêuticos adequados

como elemento-chave da competitividade da UE e outra por iniciativa da Freshfel (produtores e comerciantes de frutas e legumes), alertando contra a ilusão de que o fosso de competitividade na UE se devia apenas a normas menos rigorosas em países terceiros.

## **PRODUÇÃO BIOLÓGICA – Atualização sobre a revisão da legislação relativa à agricultura biológica**

O Conselho da UE adotou, em 11 de maio, uma chamada «[abordagem comum](#)» para a revisão do Regulamento (CE) n.º 848/2018 da UE. Esta abordagem comum constitui, na realidade, um acordo político entre as autoridades nacionais, servindo de mandato para as negociações com o Parlamento Europeu.

Nesta abordagem comum, o Conselho defende uma derrogação de 10 anos, alargada aos suínos e às aves de capoeira sem limitação de idade.

No que diz respeito ao Parlamento Europeu, a Comissão AGRI realizou, em 5 de maio de 2026, um debate sobre as alterações apresentadas. Para acelerar o processo, a relatora, Camilla Laureti (Itália, Socialistas e Democratas), não elaborou um relatório.

No que diz respeito aos alimentos para animais, foram apresentadas várias alterações por deputados de diferentes grupos políticos **relativamente à prorrogação da derrogação de 5 % para proteínas não biológicas nos alimentos para animais, apelando, entre outras coisas, a uma derrogação permanente, com variações: leitões e aves de capoeira jovens, apenas aves de capoeira jovens, aves de capoeira até 40 semanas e aves de capoeira sem limite de idade.**

A relatora e os relatores-sombra reunir-se-ão em 21 de maio de 2026 para elaborar alterações de compromisso. A Comissão AGRI deverá votar estas alterações na sua reunião de julho. Tal poderá então abrir caminho para um trólogo com a Presidência irlandesa e uma votação na sessão plenária na reunião de setembro de 2026.

Isto permitiria a publicação do regulamento alterado antes de 31/12/2026, prazo limite para evitar a rescisão de determinados acordos de equivalência existentes com países terceiros.

A FEFAC enviou uma mensagem aos relatores e relatores-sombra do Parlamento Europeu, **convidando-os a alinharem-se com a abordagem comum do Conselho no que diz respeito aos 5 % de proteínas não biológicas nos alimentos para animais.**

## **ADITIVOS – Avaliação dos riscos ambientais associados a oligoelementos — Parecer da EFSA sobre o Cu, o Mn, o Zn e o Se adiado para o final de 2028**

Em fevereiro passado, por recomendação do Comité de Alimentos para Peixes da FEFAC, a FEFAC, a FEFANA e a FEAP solicitaram à Comissão Europeia e à EFSA que adiassem a publicação da Avaliação Genérica de Risco Ambiental da EFSA relativa aos compostos de oligoelementos, a fim de permitir que fossem tidos em conta os novos dados gerados pelo Fundo Norueguês de Investigação sobre Produtos do Mar.

**Este pedido foi atendido pela Comissão Europeia, que, de acordo com a EFSA, decidiu prorrogar até 31 de dezembro de 2028 o prazo para a adoção do parecer relativo a estes oligoelementos para os quais serão fornecidos novos dados, ou seja, cobre, manganês, selénio e zinco.**

Para os restantes (cobalto, molibdénio e iodo), o prazo para a adoção do parecer é prorrogado apenas por alguns meses, ou seja, até 15 de outubro de 2026. Consequentemente, serão emitidos dois pareceres distintos.

**Fontes:** Comissão Europeia, FEFAC/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 14 de maio de 2026

**1,882 € (Manutenção)**

**PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	14 de maio	1,270	Lérida: Euros peso/vivo
França	13 de maio	1,433	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Países Baixos	11 de maio	1,410	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	14 de maio	1,290	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	13 de maio	1,600	Em Euros, carçaça com 56% de carne

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão:**  
**Quinta-feira dia 21 de maio de 2026, pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 19 de 14 de maio de 2026

**TENDÊNCIA:** Descida de 0,07 € nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias.

O resultado desta sessão da bolsa foi de descida igual à da última sessão, de 0,04 € nos Novilhos e Novilhas. As Vacas e Vitela, voltaram a manter.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,54
Novilhas	7,56
Vitela	8,75
Vacas	5,40

**Observações:** as cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 21 de maio de 2026, pelas 18:00h.

*A Mesa de Cotações*

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,35	6,35	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,75	8,87%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	5,80	-3,33%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	500,00	-9,09%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,45	7,45	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,55	6,55	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,65	7,50	-1,96%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	650,00	600,00	-7,69%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,35	6,35	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,60	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,75	6,75	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,30	5,30	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	500,00	500,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,45	6,45	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,65	4,65	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	4,60	-8,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	4,65	-7,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,88	6,88	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	4,60	-8,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	4,60	-8,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	4,60	-8,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,30	2,30	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,45	2,45	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,25	2,25	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,20	1,20	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,40	2,40	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,20	2,20	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,70	3,70	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	1,71	1,71	0,00%
Beira Interior	1,74	1,74	0,00%
Beira Litoral	1,70	1,70	0,00%
Entre Douro e Minho	1,81	1,81	0,00%
Ribatejo e Oeste	1,75	1,75	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,77</b>	<b>1,77</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	4,67	4,67	0,00%
Algarve	4,67	4,67	0,00%
Beira Litoral	4,58	4,17	-8,95%
Ribatejo e Oeste	4,58	4,58	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	sc	sc	-

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	231,00	235,00	1,73%
Cevada Forrageira (Hexástica)	230,50	234,50	1,74%
Milho Forrageiro	230,00	233,00	1,30%

Semana Anterior: De 04 a 10/05/2026

Semana Corrente: De 11 a 17/05/2026

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 19, Vol. 69

Price Survey

May 8, 2026

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	May 2026	Change	Apr 29 2026	Apr 23 2026	Apr 2026	Mar 2026	Apr 2025	Jan 2026	Jan Apr 2025
Soybeans,Brazil, fob	451 Je	0.0%	451 Je	449 Je	442	430	404	425	394
Soybeans, U.S., fob Gulf	474 Je	-0.2%	475 Je	465 Je	467	468	410	456	410
Soybeans, Brazil, cif Rott	496 Je	+1.4%	489 My	485 My	484	485	446	472	433
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	500 O	+0.6%	497 O	493 O	492	482	444	477	442
Soybean oil, US, fob Gulf	1688 Je	-2.1%	1704 My	1624 My	1594	1509	1118	1385	1057
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1635	-1.5%	1680	1580	1551	1462	1052	1335	981
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1342 Je	-2.0%	1370 My	1351 My	1352	1315	1235	1311	1148
Soybean oil, Brazil, fob	1183 Je	-1.7%	1204 My	1216 My	1223	1190	1045	1185	1050
Soybean oil, Argentina, fob	1167 Je	-2.7%	1199 My	1208 My	1200	1167	1016	1167	1023
Soy.meal,44/45%,Hmb.fob exmill	406 Je	-1.9%	414 Je	401 Je	402	388	344	378	346
Soya pell, 48%, Brazil, fob	355 Je	+0.6%	353 Je	347 Je	358	346	325	344	328
Soya pell, 47%, Arg, fob	348 Je	-0.8%	350 Je	349 Je	358	349	324	346	330
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	433 Je	-1.8%	441 Je/Jy	428 Je	435	414	376	407	378
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	430 Je	+0.2%	429 Je/Jy	421 Je	426	407	370	401	368
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	512 Je	+3.0%	497 Je	465 My/Je	478	484	390	472	374
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1300 Je	0.0%	1300 Je	1300 My	1275	1250	1360	1249	1536
Sunseed, EU, cif Amsterdam	770 Je	0.0%	770 My/Je	770 My	758	700	623	719	643
Sunseed, fob Black Sea	715 Je	0.0%	715 My/Je	715 My	705	658	597	673	614
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1520 Je	0.0%	1520 My/Je	1510 My	1495	1461	1226	1471	1221
Sunoil, Arg., fob	1270 Je	-1.9%	1295 My/Je	1300 My	1301	1303	1135	1316	1116
Sunoil, Black Sea(c)	1350 Je	-1.5%	1370 My/Je	1380 My	1362	1347	1146	1347	1139
Sunmeal, Ukraine, DAF	230 Je	0.0%	230 My	230 My	229	220	230	224	222
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	627 Je	-3.1%	647 My	621 My	611	589	594	587	558
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1448 Je	+4.9%	1380 My	1386 My	1336	1312	1223	1288	1162
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	313 Jy	-4.0%	326 Jy	333 Jy	317	288	335	283	317
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	4911 Je	-3.9%	5108 My	4954 My	4980	4934	4261	5002	4355
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1465 Je	-7.3%	1580 My	1580 My	1567	1455	1156	1409	1211
Palm oil RBD, Mal, fob	1195 Je	+0.6%	1188 My	1190 My	1192	1171	1024	1126	1075
Palm oil crude, Indonesia, fob	1235 Je	+1.2%	1220 My	1250 My	1262	1205	1078	1171	1137
Palm olein RBD, Mal, fob	1200 Je	+0.8%	1190 My	1195 My	1192	1175	1028	1128	1080
Palm stearin RBD, Mal,fob	1160 Je	+1.3%	1145 My	1150 My	1152	1127	1013	1085	1068
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1260 Je	+1.2%	1245 My	1250 My	1254	1248	1107	1232	1155
PFAD, Malaysia, fob	1060 Je	+0.5%	1055 My	1100 My	1091	1103	986	1060	1021
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	2150 Je/Jy	-2.3%	2200 Je/Jy	2210 My/Je	2248	2220	1940	2068	1886
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	235 Je	-4.5%	246 My	246 My	247	236	203	231	190
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1490 Je	-1.7%	1515 Je	1570 My	1559	1545	1708	1507	1497
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2210 Je/Jy	-1.3%	2240 Je/Jy	2340 My/Je	2314	2326	2544	2251	2241
Copra exp.pell. Phil, domestic	..	..	..	281 My	281	287	163	290	174
Butter, Germany, 25kg, min 82%	4510	-2.4%	4620	4850	4962	5283	6354	5062	7888
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	4200 Je	+5.0%	4000 My/Je	3500 My	3560	3225	2680	3190	2836
Fish oil, Peru, fob	5500 Je	+22.2%	4500 My/Je	4000 My	4100	3950	2600	3875	2771
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	2030 Je	+1.0%	2010 My	1920 My	1935	1826	1670	1850	1615
Fishmeal, Peru FAO, fob	2560 Je	+5.3%	2430 My/Je	2330 My	2318	2040	1418	2017	1392
Fishmeal Peru fob Super Prima	2780 Je	+3.7%	2680 My/Je	2580 My	2572	2388	1670	2326	1633
Linseed, cif N.W. EUR	690 Je	-1.4%	700 My	710 My	713	701	642	685	721
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1380 Je	+1.5%	1360 My	1340 My	1345	1326	1517	1329	1331
Lin exp,min.41% profat,fob Bel	483 Je	-0.4%	485 My	485 My	486	483	521	496	500
Castor oil,any org,ex-tank Rott	1825 Je	-1.4%	1850 My	1850 My	1840	1796	1860	1818	1862
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3890 Je	0.0%	3890 My	3895 My	3895	3885	4286	3888	4033
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	262 Je/Jy	-4.0%	273 Je	269 My	265	264	234	251	238
Com,U.S.,No.2,Yellow,fob Gulf	224 Je/Jy	-4.7%	235 Je	225 My	223	223	222	220	221

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Reference price only; generally Ukr (d) Domestic, fob ex-mill. (e) 5% ffa, Mal/Indon. origin.

Hamburg Market Prices - On May 7, 2026 prices closed in EURO per tonne:

**Soya meal:** fob ex-mill: Jun 344-346a, Jul 335-337a, Aug/Oct 324-326a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Jun/Jul 1155a, Aug/Oct 1155a, Nov/Jan 1160a.

**Rape meal:** fob ex-mill: July 265-267, Aug/Oct 246-248a, Nov/Jan 254-256a.

**Rape oil, refined:** unquoted

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +65 as of May 7 and +65 as of April 29.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne: unquoted.

**Exchange Rate** on May 7, 2026: 1 EUR= US-\$ 1.1770 and on Apr 29, 2026: 1 EUR = US-\$ 1.1706.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: April 2026: 1.1706, March 2026: 1.1558.

Fonte: Oil World



# CEREALES Y PIENSOS

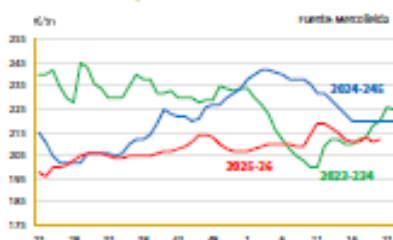
## Junta de precios de cereales y piensos

Cotizaciones de la lonja de Mercorleida. Viernes 15 de mayo

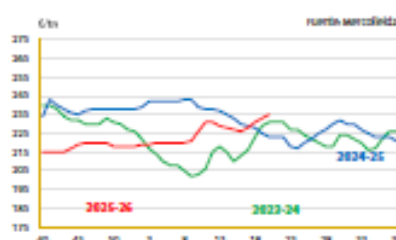
Producto	Tiempo	Posición	8 mayo	15 mayo	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	232,00	236,00	+4,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	228,00	232,00	+4,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	228,00	233,00	+5,00	15 días
Trigo forrajero UE-Importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	225,00	229,00	+4,00	Contado
Trigo forrajero UE-Importación PE 72	Mayo-julio	s/Tarr/almacén	225,00	229,00	+4,00	Contado
Trigo forrajero UE-Importación PE 72	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	228,00	234,00	+6,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	211,00	212,00	+1,00	30 días
Cebada PE 62 Importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz nacional	Disponible	scd Lleida	233,00	235,00	+2,00	30 días
Maíz francés	Disponible	scd Lleida	235,00	237,00	+2,00	15 días
Maíz Importación	Disponible	s/Tarr/almacén	229,00	230,00	+1,00	Contado
Maíz Importación	Mayo-julio	s/Tarr/almacén	230,00	231,00	+1,00	Contado
Maíz Importación	Sep-diciembre	s/Tarr/almacén	229,00	230,00	+1,00	Contado
Maíz Importación	May-diciembre	s/Tarr/almacén	230,00	231,00	+1,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	230,00	230,00	0,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tàrraga	457,00	460,00	+3,00	30 días
Harina soja Importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	392,00	398,00	+6,00	Contado
Harina soja Importación 47%	Junio	s/Tarr/Barna/alm	370,00	387,00	+17,00	Contado
Harina soja Importación 47%	Mayo-diciembre	s/Tarr/Barna/alm	355,00	369,00	+14,00	Contado
Harina girasol Integral 28%	Disponible	sco Tàrraga	230,00	231,00	+1,00	Contado
Harina girasol Integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	220,00		Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	280,00	sin oferta		Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Julio-diciembre	s/Tarr/almacén		277,00		Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tàrraga	298,00	297,00	-1,00	Contado
Harina colza 00 Importación	Disponible Junio	s/Tarr/almacén	295,00	290,00	-5,00	Contado
Harina colza 00 Importación	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	275,00	270,00	-5,00	Contado
Harina palmiste	Disponible	s/Tarr/almacén	217,00	217,00	0,00	Contado
Pulpa remolacha Importación	Disponible	s/Tarr/almacén	300,00	305,00	+5,00	Contado
DDG Importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	335,00	320,00	-15,00	Contado
DDG Importación EE.UU.	Junio-julio	s/Tarr/almacén		295,00		Contado
DDG Importación EE.UU.	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	274,00	276,00	+2,00	Contado
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	1.130,00	1.131,00	+1,00	30 días
Aceite crudo de soja	Junio	s/Barna extract	1.129,00	1.136,00	+7,00	30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1.140,00	1.105,00	-35,00	30 días
Fosfato monocalcico/granel	Mayo	scd Lleida	1.070,00	1.070,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Mayo	scd Lleida	970,00	970,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja Importación	Disponible	s/Tarr/almacén	260,00	sin oferta		Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	240,00	240,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	210,00	210,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	199,00	199,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/s/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R: regularización. \* pocas operaciones. \*\* Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

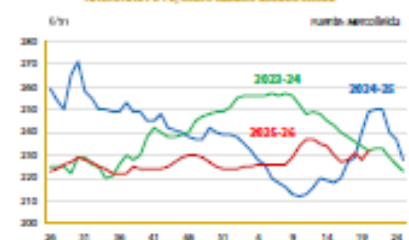
MERCOLLEIDA. COTIZACIONES CEBADA NACIONAL PE 64, sobre camión destino Lleida



MERCOLLEIDA. COTIZACIONES MAÍZ NACIONAL Sobre camión destino Lleida



MERCOLLEIDA. COTIZACIONES TRIGO FORRAJERO NACIONAL PE 72, sobre camión destino Lleida



Fonte: Boletín Mercorleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia  
L – 13 de maio de 2026

**Regulamento Delegado (UE) 2026/1073 da Comissão de 6 de março de 2026,**  
Que altera e retifica o Regulamento Delegado (UE) 2023/361 que complementa o Regulamento (UE) 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito às regras de utilização de determinados medicamentos veterinários para efeitos de prevenção e controlo de certas doenças listadas [PDF](#)

## RECORTES DE IMPRENSA



### QUALIDADE E INOVAÇÃO AUMENTAM A COMPETITIVIDADE DA FILEIRA AGROALIMENTAR PORTUGUESA

Qualidade e inovação aumentam a competitividade da fileira agroalimentar portuguesa, associada a hábitos alimentares saudáveis.

#### Visão geral da fileira

A fileira agroalimentar portuguesa tem vindo a afirmar-se como um setor estratégico para a economia nacional, sustentado por uma trajetória consistente de crescimento e modernização. Destaca-se pela diversidade produtiva, capacidade de adaptação e elevado potencial de valorização, assumindo um papel central no desenvolvimento sustentável, na internacionalização da economia e na projeção da marca Portugal nos mercados globais.

Beneficiando de uma forte tradição agrícola e de uma indústria alimentar e de bebidas cada vez mais sofisticada, Portugal tem consolidado progressivamente a sua presença internacional. A combinação entre qualidade, diferenciação e capacidade exportadora tem permitido reforçar o posicionamento competitivo do país nos mercados externos.

Destaca-se pela diversidade produtiva, capacidade de adaptação e elevado potencial de valorização, assumindo um papel central no desenvolvimento sustentável, na internacionalização da economia e na projeção da marca Portugal nos mercados globais.

Beneficiando de uma forte tradição agrícola e de uma indústria alimentar e de bebidas cada vez mais sofisticada, Portugal tem consolidado progressivamente a sua presença internacional. A combinação entre qualidade, diferenciação e capacidade exportadora tem permitido reforçar o posicionamento competitivo do país nos mercados externos.

#### A Fileira em Números

##### Volume de negócios

€34.945 M

Fonte: INE (2024)

## **Valor Acrescentado Bruto (VAB)**

€7.918 M

Fonte: INE (2024)

## **Número de empresas**

124.512

Fonte: INE (2024)

## **Número de colaboradores**

327.491

Fonte: INE (2024)

## **Exportações**

€10.551 M

Dados referentes a 2025

## **Mercados de exportação**

193 mercados

Dados referentes a 2025

A fileira agroalimentar representa uma componente relevante do tecido empresarial português, reunindo cerca de 124 mil empresas em 2024, o equivalente a aproximadamente 7,9% do total nacional. Este universo integra atividades primárias – agricultura, pecuária, pesca e aquicultura – bem como a indústria alimentar e das bebidas, refletindo a diversidade e capilaridade do setor.

Em termos de emprego, a fileira envolve mais de 327 mil pessoas, evidenciando o seu peso social e a sua importância para a coesão territorial, sobretudo em regiões de menor densidade económica.

Em 2025, as exportações agroalimentares totalizaram 10,6 mil milhões de euros, representando cerca de 13,3% das exportações totais de bens de Portugal, reforçando o seu papel estratégico na economia nacional.

Portugal exportou para 193 mercados em 2025, mantendo a União Europeia uma posição dominante. Espanha destaca-se como principal parceiro, absorvendo cerca de 41,5% das exportações, seguida por mercados como França, Itália, Alemanha e Países Baixos. Estes destinos caracterizam-se por elevados padrões de exigência, favorecendo produtos diferenciados e de maior valor acrescentado, como vinho, azeite, frutas e produtos transformados.

Em paralelo, tem-se verificado um reforço da presença em mercados extracomunitários, com destaque para os Estados Unidos, Brasil e Reino Unido. Estes destinos têm ganho relevância, sobretudo em segmentos premium, contribuindo para a diversificação geográfica das exportações.

### **A estrutura das exportações em 2025 apresenta-se relativamente estável:**

- Agricultura, pecuária, pesca e aquicultura: 60,7% do total, com ligeira contração (-2,3%);
- Indústria alimentar e das bebidas: 39,3%, mantendo um crescimento moderado (+1,1%).

Esta evolução evidencia uma tendência de reforço da componente transformadora, refletindo uma maior incorporação de valor acrescentado nos produtos exportados.

A fileira caracteriza-se ainda por uma oferta diversificada, assente em produtos de elevada qualidade, com reconhecimento internacional, resultado da conjugação entre tradição, inovação e capacidade de adaptação aos mercados.

Fonte: [Voz do Campo](#)

18 maio.2026

## AS PRATELEIRAS DA EUROPA CONTAM UMA HISTÓRIA. NÃO A INTERPRETEMOS MAL! - Michelle Gibbons

*As prateleiras dos supermercados europeus podem parecer banais, mas contam uma história importante. Demonstram como a integração funciona na prática, como a complexidade pode ser gerida e como um continente diverso consegue operar como um verdadeiro*

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: Centromarca



18.maio.2026

## CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES EUROPEUS NOS ALIMENTOS FICA ABAIXO DOS 50%, CONCLUI ESTUDO

Menos de metade dos consumidores europeus confia nos alimentos que consome e apenas 36% considera que esses alimentos são sustentáveis. Os dados constam do relatório “O Estado da Confiança no Sistema Alimentar Europeu”, divulgado pela EIT Food.

O relatório indica que a confiança no sistema alimentar europeu começa a recuperar depois da quebra registada em 2023, mas permanece desigual entre os diferentes intervenientes da cadeia alimentar.

“A confiança é uma condição fundamental para o bom funcionamento de um sistema alimentar”, afirma Klaus G. Grunert, professor e membro do EIT Food. Segundo o responsável, “os resultados mostram que a confiança está a recuperar em toda a Europa, mas não de forma uniforme entre todos os intervenientes”.

O estudo analisou a evolução das atitudes dos consumidores face a agricultores, retalhistas, fabricantes, restaurantes e empresas de catering, bem como autoridades públicas, entre 2021 e 2025. De acordo com os dados, a confiança aumentou em todos os setores desde 2023, ano em que tinha atingido o nível mais baixo.

Os agricultores são os intervenientes do sistema alimentar europeu que mais confiança inspiram junto dos consumidores. Mais de dois terços dos inquiridos, 68%, afirmaram confiar no setor agrícola no ano passado. Os restaurantes e empresas de catering também registaram uma melhoria, com a confiança a subir de 48% para 53%. No retalho, o nível de confiança situou-se em 54%.

Apesar da recuperação, fabricantes e autoridades públicas continuam entre os grupos que menos confiança geram, embora tenham recuperado face a níveis historicamente baixos.

“Apesar destas melhorias, a confiança geral nos alimentos permanece limitada”, refere o relatório. O documento acrescenta que, embora os consumidores percecionem cada vez mais os alimentos como mais saudáveis, seguros e autênticos, menos de metade expressa confiança nos alimentos em geral, enquanto a perceção de sustentabilidade continua particularmente baixa.

Para a EIT Food, esta desconexão evidencia a necessidade de reconstruir a confiança não apenas nas instituições do sistema alimentar, mas também nos alimentos consumidos diariamente.

Klaus G. Grunert considera que “transparência, competência e cuidado serão essenciais para colmatar estas lacunas e apoiar a transição para dietas mais saudáveis e sustentáveis”.

Os resultados baseiam-se no estudo TrustTracker da EIT Food, realizado anualmente desde 2018. Em 2025, participaram quase 20 mil consumidores de 18 países europeus, contribuindo para um conjunto de dados que abrange cerca de 140 mil inquiridos nos últimos sete anos.

Fonte: Vida Rural via [Agroportal](#)

**negocios**

18.maio.2026

## RESERVAS DE PETRÓLEO VÃO ESGOTAR-SE NUMA QUESTÃO DE SEMANAS, AVISA AGÊNCIA DE ENERGIA

Líder da Agência Internacional de Energia lembrou também que o verão no hemisfério norte está a começar e corresponde à temporada de viagens e de cultivo.

O diretor executivo da Agência Internacional de Energia (AIE), Fatih Birol, advertiu esta segunda-feira que a **"almofada" das reservas comerciais de petróleo acumuladas antes da guerra no Médio Oriente e do encerramento de Ormuz vai-se esgotar numa questão de semanas.**

As reservas "estão a esgotar-se muito rapidamente", alertou Birol em declarações à imprensa durante o primeiro dia da reunião dos ministros das Finanças do G7 em Paris, que termina na terça-feira. Questionado se se trata de semanas ou meses, **respondeu que "ainda restam várias semanas, mas devemos estar cientes de que está a diminuir rapidamente"**.

No último relatório mensal sobre o mercado de petróleo, publicado na semana passada, a AIE assinalou que o encerramento do estreito de Ormuz privou o mercado de mais de 1.000 milhões de barris dos países do golfo Pérsico, que significa que ficaram retidos sem poder sair mais de 14 milhões de barris por dia.

E embora a Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos estejam a conseguir exportar uma parte da produção por outras vias (basicamente oleodutos que contornam o estreito de Ormuz) e outros países produtores noutras regiões do mundo tenham aumentado as extrações de petróleo, **as reservas mundiais entre março e abril reduziram-se em 250 milhões de barris, ou seja, a um ritmo de 4 milhões de barris por dia.**

Birol lembrou que, antes da eclosão da guerra no Médio Oriente, a situação no mercado era de excesso de petróleo, de cerca de 2,5 milhões de barris diários acima da procura. Mas avisou que essas margens "não são infinitas e as reservas comerciais estão a diminuir rapidamente".

Além disso, destacou que, com **o verão, no hemisfério norte está a começar a temporada de viagens e de cultivo, na qual se consome mais combustível e também mais fertilizantes.**

Todos estes elementos - comentou - contribuem para elevar os preços e isso pode ter "importantes repercussões" nos dos alimentos, o que poderia "impulsionar significativamente" a inflação para cima.

Em março, os países da AIE decidiram coletivamente colocar no mercado mais de 400 milhões de barris de petróleo das suas reservas estratégicas para acalmar as tensões no mercado e evitar movimentos especulativos.

Uma medida desse tipo poderia ser repetida se o estreito de Ormuz continuar fechado, como afirmou hoje o ministro das Finanças francês, Roland Lescure: "Se for necessário fazê-lo novamente nos próximos meses, faremos", assegurou ao chegar à reunião do G7.

No relatório da semana passada, a AIE estimava que a crise desencadeada pelo encerramento de Ormuz e o aumento de preços que a acompanha vai resultar numa diminuição da procura

mundial de petróleo este ano de 420.000 barris diários, o que contrasta com o aumento de 1,3 milhões de barris diários nas previsões que tinham sido feitas antes do início da guerra.

Fonte: [Jornal de negócios](#)

## PORTUGAL'S COMMODITIES EXCHANGE 2026 Gare Marítima de Alcântara | 18.06.2026



### PORTUGAL'S COMMODITIES EXCHANGE 2026 | GARE MARÍTIMA DE ALCÂNTARA | 18.06.2026

Contando com o apoio da IACA, a ACICO vai organizar no próximo dia 18 de Junho de 2026 a *Portugal's Commodities Exchange* (Bolsa ACICO), que vai ter lugar na Gare Marítima de Alcântara, em Lisboa.

Inscreva-se na maior iniciativa dedicada ao *trading* de matérias-primas, à agroindústria e serviços conexos em Portugal, com análises de especialistas dos mercados de *commodities*, dos fretes e da logística.

Esta edição contará com as habituais apresentações sobre a situação de mercado e perspetivas para a campanha de proteínas e cereais 2026/2027, a que se segue um painel/roda-redonda sobre a criação e gestão de “stocks de segurança” de cereais e oleaginosas em Portugal, com representantes do sector do *trading*, das indústrias de moagem e de alimentação animal, produtores de cereais e um representante do Ministério da Agricultura.

Seguir-se-á um almoço/cocktail com todos os participantes na bolsa ACICO, no qual se pretende promover os contactos entre operadores num ambiente informal.

Enviamos em anexo o programa e ficha de inscrição:

[FICHA INSCRIÇÃO ACICO 2026](#)

[Programa – ACICO Portugal's Commodities Exchange 2026](#)